

DESAFIOS INTERCULTURAIS NA GRH



ALEXANDRA BAROSA PEREIRA
Coach e Formadora de Executivos
Managing Partner da ABP
Corporate Coaching

A internacionalização dos negócios, fruto das necessidades que a economia atual impôs, veio exigir às organizações eficácia na adaptação cultural não só dos seus produtos e serviços, mas sobretudo das suas Pessoas. A economia global permitiu-nos uma maior flexibilidade nos negócios além-fronteiras, mas também trouxe

novos desafios. Por um lado, o desafio não está centrado em fazer negócios "em", mas sim "com": não se trata apenas de nos deslocarmos para outro local do Mundo e implementarmos os nossos padrões ou aceitarmos os padrões de outros. Trata-se de estabelecermos parcerias que serão tanto ou mais conseguidas quanto a inteligência cultural em todas as suas vertentes (metacognitiva, cognitiva, motivacional e comportamental) seja considerada. Por outro lado, a internacionalização deixa de ser feita apenas "fora", mas está cada vez mais "dentro", ou seja, com os avanços tecnológicos não será necessária uma deslocação para fazer negócios com outros Países. Qualquer um deverá estar apto para trabalhar internacionalmente a partir do seu local de trabalho sem deixar o País onde se encontra.

A Gestão de Recursos Humanos das empresas é desafiada. Este cenário deixa de ter como foco o expatriado. Será mais abrangente e chegar a todos os colaboradores. Ser capaz de interagir com sensibilidade intercultural

é cada vez mais um dever de todos dentro da organização.

Gerir Pessoas dentro das organizações passará por responder à questão: têm as nossas Pessoas competências para gerir diferenças culturais?

- Quando em mobilidade, competências como: capacidade de relacionamento interpessoal; aptidão linguística; curiosidade cultural; tolerância à incerteza e ambiguidade; empatia cultural.
- Trabalhando no seu País, com competências como: capacidade de compreender as interdependências do negócio; capacidade de resposta a múltiplas culturas simultaneamente; capacidade de partilhar poder; capacidade de aprender e desaprender rapidamente. O investimento em desenvolvimento de competências interculturais constitui, assim, uma necessidade premente. A formação e/ou o coaching intercultural podem ser respostas adequadas. Estas atividades de desenvolvimento focam-se não apenas no conhecimento

de outras culturas, mas também na integração individual de novas formas de ser e estar na interação. Treinar Pessoas para a adaptação cultural não pode ser conseguido apenas por lhes facultar um livro, um website ou um manual. Esta adaptação requer estímulo, prática e feedback, para que comece a fazer parte do estilo natural do colaborador.

O primeiro passo será sempre o autoconhecimento que pode passar por intervenções de coaching individual e/ou em grupo. A formação em inteligência cultural pode também ser um investimento de elevado retorno. A ABP Corporate Coaching atenta a esta tendência, tem investido nos últimos 5 anos na especialização nesta área, não só pela sua participação em projetos de formação de coaches internacionais como no desenvolvimento de líderes globais, procurando no ano 2015 apoiar a GRH de empresas estabelecidas em Portugal na formação e desenvolvimento de competências culturais das suas Pessoas. Para mais informações: www.abpcoaching.com.



Somos parceiros para a Excelência!

E se as suas Pessoas fossem,
desde um primeiro momento, **Líderes Globais,**
verdadeiros **Talentos** aptos para interagir
com qualquer **desafio intercultural?**

COACHING CORPORATIVO

LIDERANÇA INTERCULTURAL

NEXT GENERATION LEADERS

MENTORING PARA COACHES

Tel: +351 21 330 37 82
info@abpcoaching.com
www.abpcoaching.com